



Relatório 2T14

14 de Agosto 2014

## Wilson Sons anuncia Lucro Líquido de US\$14,7 mi no 2T14

- Sólido desempenho em Rebocagem e Embarcações *Offshore*;
- Crescimento do volume de transbordo em Rio Grande; e
- Assinatura de contrato para operação de dois PSVs.

**Cezar Baião,**  
CEO das Operações no Brasil

“Entregamos mais um trimestre com expressivo crescimento nos volumes dos Terminais de Contêineres, Rebocagem e Embarcações *Offshore*. Tal desempenho, no entanto, não foi suficiente para compensar as dificuldades operacionais enfrentadas nos Estaleiros e Logística e, conseqüentemente, impulsionar o crescimento do EBITDA.

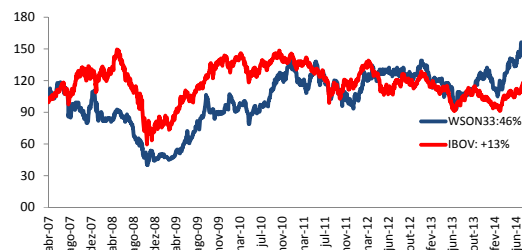
Por outro lado, encerramos a primeira metade do ano com um robusto crescimento do Lucro Líquido e obtivemos a assinatura do contrato para o afretamento de dois *Platform Supply Vessels* (PSVs) com a Petrobras, que serão construídos no Estaleiro da Companhia e operados pela Wilson Sons Ultratug *Offshore*. Estes acontecimentos ratificam nossa confiança nas perspectivas de longo-prazo do nosso modelo de negócios.

Por fim, gostaria de agradecer mais uma vez aos nossos *stakeholders* sejam eles acionistas, fornecedores, colaboradores ou qualquer outro beneficiário direto ou indireto dos valiosos serviços que prestamos para as indústrias de Óleo & Gás e Comércio Internacional. O comprometimento, apoio e confiança de todos vocês são essenciais para o crescimento sustentável de nossos negócios”.

### Informações Gerais da Companhia

Ticker (BM&FBovespa)	WSN33
Setor	Logística / Infraestrutura
Preço (13/08/2014)	R\$ 34,21
Varição de Preço nas últimas 52 semanas	R\$ 24.50 - R\$ 37.49
# Ações Emitidas	71.144.000
Free Float	29.700.000
Volume médio diário nos últimos 3 meses (R\$ '000)	1.460,5
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	2.433,8

### Performance das BDRs desde o IPO



### Teleconferência de Resultados

20 de Agosto de 2014, quarta-feira

#### Português

Horário: 10:00 (Brasília) / 9:00 (NY) / 14:00 (Londres)  
Webcast: <http://webcall.rweb.com.br/wilsonsons>  
Dial-in access: +55 11 2188 0155

### Contatos de Relações com Investidores

**Felipe Guterres**  
CFO da Subsidiária Brasileira & Relações com Investidores

**Michael Connell**  
**Eduardo Valença**  
RI, Finanças Internacionais e Projetos em Finanças

ri@wilsonsons.com.br  
+55 21 2126-4105

#### Siga-nos

- Website: [www.wilsonsons.com.br/ri](http://www.wilsonsons.com.br/ri)
- Twitter: [www.twitter.com/wilsonsonsr](http://www.twitter.com/wilsonsonsr)
- Youtube: [www.youtube.com/wilsonsonsr](http://www.youtube.com/wilsonsonsr)
- Facebook: [Wilson\\_Sons](http://www.facebook.com/Wilson_Sons)
- LinkedIn: [Wilson\\_Sons](http://www.linkedin.com/company/Wilson_Sons)

### Destaques Financeiros

(US\$ milhões)	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>152,2</b>	<b>158,1</b>	<b>-3,7</b>	<b>299,9</b>	<b>306,4</b>	<b>-2,1</b>
Terminais Portuários & Logística	77,0	82,9	-7,1	152,8	161,9	-5,6
Rebocagem & Agenciamento	58,1	53,0	9,7	110,5	102,1	8,2
Estaleiros	17,0	22,2	-23,3	36,6	42,4	-13,7
<b>EBITDA</b>	<b>28,1</b>	<b>44,7</b>	<b>-37,1</b>	<b>68,3</b>	<b>80,7</b>	<b>-15,4</b>
Terminais Portuários & Logística	18,6	21,7	-14,4	41,9	44,5	-6,0
Rebocagem & Agenciamento	17,4	15,0	16,3	37,5	30,3	23,9
Estaleiros	1,7	7,1	-75,9	3,7	12,3	-69,7
Corporativo	(9,6)	1,0	n.a.	(14,8)	(6,4)	-131,0
<b>EBIT</b>	<b>12,2</b>	<b>30,7</b>	<b>-60,2</b>	<b>36,6</b>	<b>52,9</b>	<b>-30,7</b>
<b>Participação nos Resultados de JVs<sup>1</sup></b>	<b>2,4</b>	<b>(1,2)</b>	<b>n.a.</b>	<b>1,6</b>	<b>(0,0)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>14,7</b>	<b>(7,0)</b>	<b>n.a.</b>	<b>39,0</b>	<b>12,5</b>	<b>211,0</b>
<b>CAPEX</b>	<b>31,3</b>	<b>19,5</b>	<b>60,2</b>	<b>58,7</b>	<b>41,1</b>	<b>43,0</b>
<b>Câmbio Médio (US\$ / R\$)</b>	<b>2,23</b>	<b>2,07</b>	<b>7,8</b>	<b>2,30</b>	<b>2,03</b>	<b>13,0</b>
<b>Abertura (US\$ / R\$)</b>	<b>2,26</b>	<b>2,01</b>	<b>12,2</b>	<b>2,34</b>	<b>2,04</b>	<b>14,7</b>
<b>Fechamento (US\$ / R\$)</b>	<b>2,20</b>	<b>2,22</b>	<b>-0,6</b>	<b>2,20</b>	<b>2,22</b>	<b>9,6</b>

Percentuais positivos demonstram um resultado melhor

<sup>1</sup> Corresponde à participação de 50% da Wilson Sons na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT") e na Atlantic Offshore

### Destaques Operacionais

	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Terminais de Contêineres ('000 TEU)	<b>245,8</b>	<b>229,3</b>	<b>7,2</b>	<b>489,3</b>	<b>425,0</b>	<b>15,1</b>
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	<b>181,9</b>	<b>159,5</b>	<b>14,0</b>	<b>355,3</b>	<b>293,6</b>	<b>21,0</b>
Tecon Salvador ('000 TEU)	<b>63,9</b>	<b>69,7</b>	<b>-8,4</b>	<b>134,1</b>	<b>131,5</b>	<b>2,0</b>
Rebocagem (# de Manobras)	<b>14.015</b>	<b>13.193</b>	<b>6,2</b>	<b>27.697</b>	<b>25.707</b>	<b>7,7</b>
Rebocagem (% Participação na Receita)	<b>11,2</b>	<b>17,2</b>	<b>-6,0 p.p.</b>	<b>12,1</b>	<b>12,6</b>	<b>-0,6 p.p.</b>
Logística (# Operações)	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>-23,1</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>-23,1</b>
Offshore (Dias de Op.) - OSVs próprios <sup>1</sup>	<b>1.700</b>	<b>1.273</b>	<b>33,6</b>	<b>3.191</b>	<b>2.408</b>	<b>32,5</b>

<sup>1</sup> Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

### Margens & Perfil de Endividamento

	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Margem EBITDA (%)	<b>18,5</b>	<b>28,3</b>	<b>-9,8 p.p.</b>	<b>22,8</b>	<b>26,3</b>	<b>-3,6 p.p.</b>
Margem Líquida (%)	<b>9,7</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>13,0</b>	<b>4,1</b>	<b>8,9 p.p.</b>
Dívida Líquida / EBITDA	<b>1,7 x</b>	<b>1,3 x</b>	<b>0,4 x</b>	<b>1,7 x</b>	<b>1,3 x</b>	<b>0,4 x</b>
Dívida de Longo Prazo (%)	<b>86,2</b>	<b>89,2</b>	<b>-3,0 p.p.</b>	<b>86,2</b>	<b>89,2</b>	<b>-3,0 p.p.</b>
FMM / Dívida Total (%)	<b>64,5</b>	<b>62,1</b>	<b>2,4 p.p.</b>	<b>64,5</b>	<b>62,1</b>	<b>2,4 p.p.</b>
US\$ / Dívida Total (%)	<b>89,2</b>	<b>90,1</b>	<b>-0,9 p.p.</b>	<b>89,2</b>	<b>90,1</b>	<b>-0,9 p.p.</b>



Receita Líquida			
(US\$ milhões)	2T14	2T13	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	77,0	82,9	-7,1
Rebocagem & Agenciamento	58,1	53,0	9,7
Estaleiros	17,0	22,2	-23,3
<b>Total</b>	<b>152,2</b>	<b>158,1</b>	<b>(3,7)</b>

Demonstração Consolidada do Resultado			
(US\$ milhões)	2T14	2T13	Var. (%)
Receita Líquida	152,2	158,1	-3,7
Insumos e Matéria-Prima	(17,8)	(18,8)	5,1
Materiais Operacionais	(12,3)	(13,2)	7,0
Óleo & Combustível	(5,5)	(5,5)	0,7
Despesas de Pessoal	(58,9)	(54,6)	-7,9
Salários e Benefícios	(50,4)	(48,5)	-3,9
INSS e Outras Taxas	(7,3)	(8,9)	18,4
Plano de Previdência	(0,3)	(0,4)	24,8
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,9)	3,2	n.a.
Outras Despesas Operacionais	(47,4)	(48,9)	3,0
Serviços <sup>1</sup>	(19,2)	(18,7)	-2,8
Frete e Aluguéis	(7,9)	(8,4)	5,5
Aluguel de Rebocadores	(6,7)	(7,8)	13,4
Energia, Água e Comunicação	(5,5)	(6,6)	16,7
Movimentação de Contêineres	(3,4)	(4,0)	15,3
Seguros	(1,1)	(1,5)	25,4
Outros <sup>2</sup>	(3,6)	(2,0)	-80,3
Resultado na Venda de Ativo Imob.	0,0	8,8	-99,9
EBITDA	28,1	44,7	-37,1
Depreciação & Amortização	(15,9)	(14,0)	-13,3
EBIT	12,2	30,7	-60,2
Juros sobre aplicações financeiras	1,6	2,2	-25,3
Juros sobre dívida	(3,3)	(3,2)	-5,1
Var. cambial s/ investimentos e dívidas	1,7	(5,5)	n.a.
Outros resultados financeiros	0,9	1,2	-26,9
Ganho (Perda) Cambial <sup>3</sup>	3,8	(17,0)	n.a.
Lucro Bruto	17,0	8,4	102,6
IR Corrente	(5,7)	(8,5)	33,2
IR Diferido	1,0	(5,6)	n.a.
Participação nos Resultados de JVs <sup>4</sup>	2,4	(1,2)	n.a.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>14,7</b>	<b>(7,0)</b>	<b>n.a.</b>

<sup>1</sup> Custos com OGMO, serviços terceirizados, etc.

<sup>2</sup> Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, etc.

<sup>3</sup> Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

<sup>4</sup> Correspondente à participação de 50% da WS na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT")

## Receita Líquida

- Apesar do expressivo crescimento da receita em Rebocagem, em função do aumento deadweight dos navios atendidos e do maior número de manobras portuárias, os efeitos negativos a seguir contribuíram para a redução da receita no trimestre:
  - Atividades de construção no Estaleiro negativamente impactadas pela suspensão da construção de um PSV, uma vez que, até o momento, o cliente não obteve financiamento;
  - Término de algumas operações dedicadas na Logística; e
  - Depreciação do R\$ frente ao US\$.

## Custos e Despesas

- Menores custos com matéria-prima em função da redução da produção no Estaleiro.
- Despesas de Pessoal do período comparativo incluem a reversão de US\$3,2 mi referente a provisão do "Plano de Incentivo de Longo Prazo 2007", subseqüentemente encerrado no início de 2014. Maiores custos com Salários e Benefícios, como reflexo do aumento de US\$1,5 mi nos custos com PLR.
- A linha "Outros", em "Outras Despesas Operacionais", inclui dois custos pontuais que somam US\$1,0 mi no Estaleiro: o primeiro está relacionado à multa pela não utilização de crédito bancário; e o segundo é devido à impostos não-recuperados no processo de análise e liquidação de sinistro.
- O Resultado na Venda de Ativo Imobilizado inclui no 2T13 uma receita pontual no montante de US\$8,8 mi relacionada à venda de imóveis não-operacionais.
- Custos e Despesas trimestrais beneficiados pela depreciação do R\$ frente ao US\$. A Companhia busca combinar a parcela de receitas e despesas em R\$ através de um *hedge* natural. Atualmente, cerca de 90% dos custos e 62% das receitas estão denominados em R\$.

## Lucro Líquido

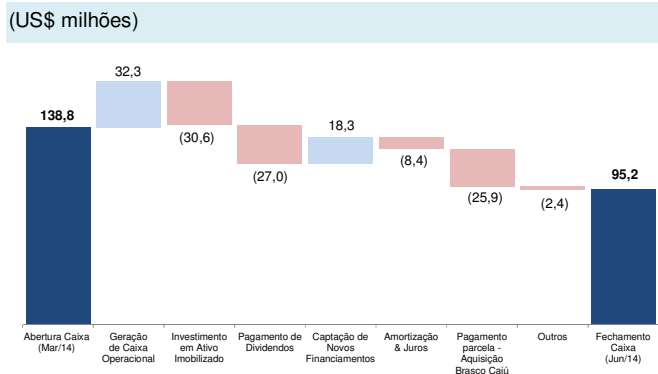
- Lucro Líquido trimestral beneficiado pelo resultado da *joint venture* WSUT, que apresentou Lucro de US\$2,4 mi no 2T14 versus US\$-1,2 mi no 2T13. Detalhes em relação a Participação dos Resultados de *Joint Ventures* estão descritos na página 5 deste relatório.
- O 2T13, por sua vez, foi prejudicado por efeitos relacionados as oscilações cambiais, descritos a seguir:
  - Perdas cambiais de US\$17,0 mi em função da conversão dos Ativos Monetários Líquidos denominados em R\$ para o US\$, conforme divulgado na linha "Ganho (Perda) Cambial";
  - Impacto negativo de US\$5,6 mi no Imposto de Renda Diferido; e
  - Variações cambiais negativas sobre dívida de US\$5,5 mi.

CAPEX			
(US\$ milhões)	2T14	2T13	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	15,5	14,4	7,3
Rebocagem & Agenciamento	15,4	2,2	612,3
Estaleiros	0,1	1,7	-93,0
Corporativo	0,3	1,2	-79,0
<b>Total</b>	<b>31,3</b>	<b>19,5</b>	<b>60,2</b>
CAPEX - Offshore Vessels (JV)	2,1	13,4	-84,2
<b>Total V2</b>	<b>33,4</b>	<b>32,9</b>	<b>-24,1</b>

Dívida Líquida	30/06/14	31/03/14	Var. (%)
(US\$ milhões)			
Endividamento Total	393,0	380,7	3,2
Curto Prazo	54,2	40,3	34,5
Longo Prazo	338,8	340,4	-0,5
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	(95,2)	(138,8)	-31,4
<b>(=) Dívida/Caixa Líquido*</b>	<b>297,9</b>	<b>241,9</b>	<b>23,1</b>

\* Caixa Líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

### Fluxo de Caixa Consolidado\*



\* Para maiores informações, por favor, veja o Fluxo de Caixa Consolidado na página 8 deste relatório e a Nota Explicativa # 27 das Demonstrações Financeiras

### Corporativo

(US\$ milhões)	2T14	2T13	Var. (%)
Despesas com Pessoal	(8,3)	(5,4)	-53,6
Outras Despesas Operacionais	(1,2)	(2,5)	50,6
Result on disposal of investments	(0,0)	8,9	n.a.
<b>EBITDA</b>	<b>(9,6)</b>	<b>1,0</b>	<b>n.a.</b>

### CAPEX

- Os investimentos realizados no 2T14 contemplam:
  - Intensificação das atividades de construção *intercompany* de rebocadores graças à disponibilidade do dique no Estaleiro, resultando em um CAPEX de US\$15,4 mi em Rebocagem;
  - O projeto de expansão da Brasco Caju, e as obras-civis remanescentes no Tecon Salvador.
- A Companhia mantém a expectativa de investimento de cerca de US\$113 mi em 2014, excluindo o segmento Embarcações Offshore, tendo como principais projetos:
  - Construção de cinco rebocadores para renovação e expansão da capacidade;
  - Expansão do Terminal de apoio à Óleo & Gás Brasco Caju; e
  - Manutenção e melhoria da eficiência operacional nos Terminais de Contêineres.

### Perfil da Dívida & Posição de Caixa

- Os resultados consolidados na tabela ao lado não contemplam a dívida de US\$249,6 mi da *joint venture* de Embarcações Offshore, na qual a Companhia possui 50% de participação. Vale ressaltar que 97% da dívida deste negócio é proveniente do BNDES e Banco do Brasil, agentes financeiros do Fundo da Marinha Mercante ("FMM").
- Dívida Líquida de US\$297,9 mi caracterizada pelo seu baixo custo e longo prazo de amortização. A relação Dívida Líquida / EBITDA dos últimos 12 meses é de 1,7x. Caso a Demonstração de Resultado e o Balanço Patrimonial do negócio Embarcações Offshore fossem proporcionalmente consolidados nos resultados da Companhia, a relação Dívida Líquida / EBITDA dos últimos 12 meses seria de 2,7x.
- Redução do Caixa, Equivalentes de Caixa e Investimentos de Curto-Prazo em relação ao trimestre anterior para US\$95,2 mi como consequência do pagamento de US\$27,0 mi em dividendos, e desembolso da última parcela, referente a aquisição da Brasco Caju, no valor de US\$25,9 mi.
- No final do trimestre, o custo médio da dívida era de 2,9% ao ano, sendo 86,2% de longo-prazo. O prazo médio de vencimento da dívida da Companhia é de 11 anos.

### Custos Corporativos

- O aumento nos Custos Corporativos na comparação trimestral é devido a dois relevantes impactos positivos no 2T13:
  - Receita pontual no montante de US\$8,9 mi relacionada à venda de imóveis não operacionais; e
  - Reversão de US\$1,4 mi na provisão do Plano de Incentivo de Longo Prazo 2007.

Terminais de Contêineres ("Tecons")			
	2T14	2T13	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	47,6	48,0	-0,8
EBITDA (US\$ milhões)	16,2	16,9	-3,8
Margem EBITDA (%)	34,1	35,2	-1,1 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	8,2	9,9	-17,4
Margem EBIT (%)	17,2	20,6	-3,5 p.p.

Detalhamento dos Tecons			
	2T14	2T13	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	47,6	48,0	-0,8
Movimentação de Contêineres	29,1	30,4	-4,2
Armazenagem	11,0	11,1	-0,8
Outros Serviços <sup>1</sup>	7,5	6,5	14,9
<b>Total</b>	<b>47,6</b>	<b>48,0</b>	<b>-0,8</b>

<sup>1</sup> Depot, estufagem / desestufagem de cntrs, fornecimento de energia, monitoramento de cntrs reefers, etc.

Indicadores Operacionais			
TEU '000	2T14	2T13	Var. (%)
<b>Tecon Rio Grande</b>			
Cheios	117,2	101,2	15,8
Exportação	44,9	53,6	-16,4
Importação	22,5	23,1	-2,2
Cabotagem	9,9	10,0	-0,9
Outros <sup>1</sup>	39,8	14,5	175,0
Vazios	64,8	58,3	11,1
<b>Total</b>	<b>181,9</b>	<b>159,5</b>	<b>14,0</b>
<b>Tecon Salvador</b>			
Cheios	47,5	49,1	-3,3
Exportação	19,9	18,3	9,1
Importação	13,4	15,1	-11,1
Cabotagem	11,2	12,2	-8,3
Outros <sup>1</sup>	3,0	3,6	-16,7
Vazios	16,4	20,6	-20,4
<b>Total</b>	<b>63,9</b>	<b>69,7</b>	<b>-8,4</b>
<b>Total Geral</b>	<b>245,8</b>	<b>229,3</b>	<b>7,2</b>

<sup>1</sup> Remoção e Transbordo

Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")			
	2T14	2T13	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	10,4	11,1	-6,2
EBITDA (US\$ milhões)	2,6	2,9	-13,4
Margem EBITDA (%)	24,6	26,6	-2,0 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	1,7	2,6	-35,0
Margem EBIT (%)	16,5	23,9	-7,3 p.p.

Indicadores Operacionais			
	2T14	2T13	Var. (%)
Vessel Turnarounds Total (#) <sup>1</sup>	362	204	77,5

<sup>1</sup> Considerando todas as Operações

Logística			
	2T14	2T13	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	19,0	23,8	-20,1
EBITDA (US\$ milhões)	-0,2	1,8	n.a.
Margem EBITDA (%)	n.a.	7,7	n.a.
EBIT (US\$ milhões)	-1,6	0,1	n.a.
Margem EBIT (%)	n.a.	0,2	n.a.

Indicadores Operacionais			
	2T14	2T13	Var. (%)
Nº de Operações	10	13	-23,1

## Destaques por Negócio - Serviços Portuários & Logísticos

### Terminais de Contêineres ("Tecons")

- Receita negativamente impactada pela desvalorização do R\$, uma vez que o faturamento do negócio é predominantemente denominado na moeda brasileira. Além disso, a receita não acompanhou o crescimento dos volumes em função da maior representatividade das cargas de transbordo, com menor valor agregado
- Destaques nos volumes do Tecon Rio Grande incluem:
  - Captura das cargas de transbordo argentinas, com sólidos volumes de frutas e peixes da região da Patagônia. Vale ressaltar que a movimentação de maçã e kiwi concentrou-se no 1º semestre do ano; e
  - Redução das exportações como reflexo dos menores volumes de tabaco, frango, porco e resinas sintéticas.
- Destaques nos volumes do Tecon Salvador incluem:
  - Arrefecimento das atividades de importação, uma vez que o período comparativo foi substancialmente beneficiado por um alto volume de maquinários e equipamentos importados, estimulado pela instalação de algumas indústrias na Bahia; e
  - Exportações impulsionadas pelo aumento da movimentação de madeira, químicos (sobretudo, polietileno), pneus e cobre.

### Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")

- Embora o aumento do número de atracções tenha sido relevante em comparação com o 2T13, as receitas caíram 6,2% devido redução dos serviços spot e término das operações na base remota em Salvador.
- As obras civis para expansão do terminal Brasco Caju, estão evoluindo conforme planejado e a têm a expectativa de serem concluídas em 2015.

### Logística (Considerando 100% de participação da Allink)

- O negócio tem concentrado esforços na oferta de soluções logísticas integradas, como, por exemplo, terminais alfândegados e centros logísticos. A representatividade das operações dedicadas no total das receitas do segmento vem reduzindo, passando de 55% no 2T13, para 38% no 2T14.
- Margem EBITDA comprimida pelo término de duas operações dedicadas no 2T14, produzindo uma redução de US\$1,9 mi no EBITDA, e custos adicionais e atrasos na implementação do complexo logístico em Suape.
- O armazém alfândegado em Santo André enfrenta desafios com o aumento da competitividade em São Paulo em função do incremento da capacidade de armazenagem nos terminais portuários e aeroportos, o que torna os esforços comerciais ainda mais importantes para o negócio.

## Destaques por Negócio - Serviços Marítimos

### Rebocagem & Agenciamento

	2T14	2T13	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	58,1	53,0	9,7
Manobras Portuárias	47,5	38,8	22,3
Operações Especiais	6,0	8,1	-25,6
Agenciamento Marítimo	4,6	6,1	-24,3
EBITDA (US\$ milhões)	17,4	15,0	16,3
Rebocagem	17,9	14,2	25,8
Agenciamento Marítimo	-0,5	0,7	n.a.
Margem EBITDA (%)	29,9	28,2	1,7 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	13,0	11,4	13,8
Margem EBIT (%)	22,3	21,5	0,8 p.p.

### Indicadores Operacionais

	2T14	2T13	Var. (%)
Manobras Portuárias	14.015	13.193	6,2
Deadweights Atendidos ('000 tons) <sup>1</sup>	62,6	56,7	10,5

<sup>1</sup> Não considera os números de São Luis e Barra dos Coqueiros

### Embarcações Offshore <sup>1</sup>

(US\$ milhões)	2T14	2T13	Var. (%)
Receita Líquida	19,8	12,9	53,8
EBITDA	10,3	5,1	101,4
Depreciação & Amortização	(4,3)	(3,1)	-40,8
EBIT	6,0	2,0	193,2
Receitas Financeiras	0,0	0,3	-91,0
Despesas Financeiras	(2,3)	(1,8)	-29,6
Ganho e Perda Cambial na conversão <sup>2</sup>	0,7	(2,1)	n.a.
Lucro Bruto	4,4	(1,5)	n.a.
Imposto de Renda Corrente	(0,1)	(0,1)	-68,7
Imposto de Renda Diferido	(1,8)	0,3	n.a.
Lucro Líquido (WSL % da JV)	2,4	(1,2)	n.a.
Margem EBITDA (%)	52,2	39,9	12,4 p.p.
Margem EBIT (%)	30,2	15,9	14,4 p.p.
Margem Líquida (%)	12,3	n.a.	n.a.

### Investimentos e Dívida

(US\$ milhões)	2T14	2T13	Var. (%)
CAPEX	2,1	13,4	-84,2
Endividamento Total	249,6	238,4	4,7
Saldo de Caixa e Aplicações	7,9	6,3	24,7

### Indicadores Operacionais <sup>3</sup>

	2T14	2T13	Var. (%)
# OSVs Operacionais (fim do período)	22	18	22,2
# OSVs Próprios	19	15	26,7
# OSVs Afretados	3	3	0,0
Dias de Operação	1.973	1.546	27,6
OSVs Próprios	1.700	1.273	33,6
OSVs Afretados	273	273	0,0
Daily Rate Médio (US\$) - Frota Própria	23.248	20.195	15,1

<sup>1</sup> Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP

<sup>2</sup> Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

<sup>3</sup> Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

### Estaleiros

	2T14	2T13	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	17,0	22,2	-23,3
EBITDA (US\$ milhões)	1,7	7,1	-75,9
Margem EBITDA (%)	10,1	32,1	-22,0 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	1,6	6,6	-76,3
Margem EBIT (%)	9,2	29,7	-20,6 p.p.

### Rebocagem & Agenciamento

- Receitas impulsionadas pelo maior número de manobras portuárias e aumento do *deadweight* dos navios atendidos.
- Expansão de 16,3% no EBITDA em função dos motivos supramencionados e do efeito positivo da depreciação do R\$ frente ao US\$, uma vez que a maioria das receitas são denominadas em US\$ e grande parte dos custos são em R\$.
- O segmento apresentou uma redução nas operações especiais, especialmente para a indústria de óleo & gás.
- Os rebocadores WS Antares e WS Bellatrix iniciaram suas operações nos meses de Junho e Julho deste ano e mais nove rebocadores estão encomendadas para construção no Estaleiro da Companhia em Guarujá até 2016.
- O arrefecimento dos serviços de Agenciamento Marítimo é resultado da perda de um cliente importante.

### Embarcações Offshore (Considerando os 50% de participação)

- Os números ao lado correspondem à participação de 50% da Companhia na *joint venture* WSUT e na Atlantic Offshore.
- Forte evolução da receita trimestral como reflexo da maior frota própria operacional que contribuiu para um aumento de 31,3% nos dias de operação e incremento do *daily rate* médio.
- O PSV Zarapito foi entregue para a Petrobras no início de Abril/2014. Além dele, a empresa tem contratos para a construção de cinco PSVs, sendo três destes em um estaleiro de terceiros no exterior e dois no estaleiro da Companhia.

### Estaleiro

- Os números aqui apresentados referem-se às atividades de construção para terceiros. A construção de embarcações próprias é considerada como *intercompany*, sendo alocadas como ativos a preço de custo no balanço consolidado da Companhia. A construção *intercompany* de rebocadores somou US\$15,4 mi no trimestre.
- Queda no EBITDA como reflexo da suspensão da construção de um PSV, uma vez que o cliente ainda não obteve financiamento. Atrasos na entrega de certas embarcações, como consequência do incêndio, também contribuíram para a redução da margem no período. Custos no 2T14 contemplam dois efeitos pontuais no valor de US\$1,0 mi, relacionados à multa pela não utilização de crédito bancário e impostos não recuperados no processo de análise e liquidação do sinistro.
- A carteira atual de encomendas inclui: a finalização do ROVSV para a Fugro, dois OSRV's para Oceanpact, dois para a WSUT e nove rebocadores para o segmento Rebocagem. Além disso, o negócio tem dois ORSV's com opções de construção.



## Destaques Financeiros

(US\$ milhões)	2T14	2T13	Var. (%)	1T14	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>152,2</b>	<b>158,1</b>	<b>-3,7</b>	<b>147,7</b>	<b>3,0</b>	<b>299,9</b>	<b>306,4</b>	<b>-2,1</b>
Terminais Portuários & Logística	77,0	82,9	-7,1	75,8	1,7	152,8	161,9	-5,6
Terminais de Contêineres	47,6	48,0	-0,8	44,8	6,3	92,4	93,2	-0,8
Brasco	10,4	11,1	-6,2	10,5	-1,3	20,9	19,1	9,6
Logística	19,0	23,8	-20,1	20,5	-6,9	39,5	49,7	-20,5
Rebocagem & Agenciamento	58,1	53,0	9,7	52,3	11,0	110,5	102,1	8,2
Rebocagem	53,5	46,9	14,0	48,1	11,3	101,6	90,3	12,6
Agenciamento	4,6	6,1	-24,3	4,2	8,4	8,8	11,8	-25,3
Estaleiro	17,0	22,2	-23,3	19,6	-13,3	36,6	42,4	-13,7
<b>EBITDA</b>	<b>28,1</b>	<b>44,7</b>	<b>-37,1</b>	<b>40,2</b>	<b>-30,1</b>	<b>68,3</b>	<b>80,7</b>	<b>-15,4</b>
Terminais Portuários & Logística	18,6	21,7	-14,4	23,3	-20,4	41,9	44,5	-6,0
Terminais de Contêineres	16,2	16,9	-3,8	17,7	-8,1	33,9	32,7	3,6
Brasco	2,6	2,9	-13,4	3,3	-23,4	5,9	4,6	29,2
Logística	(0,2)	1,8	n.a.	2,3	n.a.	2,1	7,2	-71,3
Rebocagem & Agenciamento	17,4	15,0	16,3	20,1	-13,5	37,5	30,3	23,9
Rebocagem	17,9	14,2	25,8	19,4	-7,8	37,4	28,6	30,6
Agenciamento	(0,5)	0,7	n.a.	0,7	n.a.	0,2	1,7	-90,2
Estaleiro	1,7	7,1	-75,9	2,0	-14,5	3,7	12,3	-69,7
Corporativo	(9,6)	1,0	n.a.	(5,3)	-82,3	(14,8)	(6,4)	-131,0
<b>EBIT</b>	<b>12,2</b>	<b>30,7</b>	<b>-60,2</b>	<b>24,4</b>	<b>-50,0</b>	<b>36,6</b>	<b>52,9</b>	<b>-30,7</b>
Terminais Portuários & Logística	8,3	12,6	-34,5	13,1	-36,7	21,3	26,5	-19,6
Terminais de Contêineres	8,2	9,9	-17,4	9,8	-16,4	18,0	19,0	-5,2
Brasco	1,7	2,6	-35,0	2,5	-31,4	4,2	3,9	6,9
Logística	(1,6)	0,1	n.a.	0,8	n.a.	(0,9)	3,6	n.a.
Rebocagem & Agenciamento	13,0	11,4	13,8	15,8	-18,0	28,8	22,9	25,9
Rebocagem	13,7	10,9	26,0	15,3	-10,7	29,0	21,6	34,6
Agenciamento	(0,7)	0,5	n.a.	0,5	n.a.	(0,2)	1,3	n.a.
Estaleiro	1,6	6,6	-76,3	1,9	-17,1	3,5	11,7	-70,5
Corporativo	(10,6)	0,0	n.a.	(6,4)	-66,9	(17,0)	(8,2)	-106,4
<b>Participação nos Resultados de JVs <sup>1</sup></b>	<b>2,4</b>	<b>(1,2)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(0,8)</b>	<b>n.a.</b>	<b>1,6</b>	<b>(0,0)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>14,7</b>	<b>(7,0)</b>	<b>n.a.</b>	<b>24,3</b>	<b>-39,4</b>	<b>39,0</b>	<b>12,5</b>	<b>211,0</b>
<b>CAPEX</b>	<b>31,3</b>	<b>19,5</b>	<b>60,2</b>	<b>27,5</b>	<b>13,8</b>	<b>58,7</b>	<b>41,1</b>	<b>43,0</b>
Terminais Portuários & Logística	15,5	14,4	7,3	12,3	25,8	27,8	26,0	6,7
Terminais de Contêineres	14,1	13,2	7,2	12,1	16,7	26,3	24,4	7,5
Brasco	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
Logística	1,3	1,2	9,3	0,2	628,8	1,5	1,6	-5,7
Rebocagem & Agenciamento	15,4	2,2	612,3	14,0	9,9	29,4	6,5	349,4
Rebocagem	15,4	2,1	615,2	14,0	9,8	29,3	6,5	349,6
Agenciamento	0,0	0,0	181,9	0,0	111,4	0,1	0,0	275,9
Estaleiro	0,1	1,7	-93,0	1,1	-88,9	1,2	5,1	-77,3
Corporativo	0,3	1,2	-79,0	0,1	169,0	0,4	3,3	-89,2

<sup>1</sup> Correspondente à participação de 50% da WS na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT")



## Destaques Operacionais

Terminais de Contêineres	2T14	2T13	Var. (%)	1T14	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
<b>Tecon Rio Grande (TEU '000)</b>								
Cheios	117,2	101,2	15,8	108,5	8,0	225,6	189,7	19,0
Exportação	44,9	53,6	-16,4	43,5	3,2	88,3	98,1	-10,0
Importação	22,5	23,1	-2,2	22,6	-0,3	45,2	44,1	2,5
Cabotagem	9,9	10,0	-0,9	8,4	18,4	18,3	17,8	2,9
Outros*	39,8	14,5	175,0	34,0	17,1	73,8	29,7	148,8
Vazios	64,8	58,3	11,1	64,9	-0,2	129,7	103,9	24,8
Total	181,9	159,5	14,0	173,4	4,9	355,3	293,6	21,0

<b>Tecon Salvador (TEU '000)</b>								
Cheios	47,5	49,1	-3,3	47,6	-0,4	95,1	94,6	0,5
Exportação	19,9	18,3	9,1	21,9	-9,0	41,8	37,5	11,4
Importação	13,4	15,1	-11,1	13,0	3,1	26,4	27,9	-5,4
Cabotagem	11,2	12,2	-8,3	10,2	9,5	21,4	22,4	-4,4
Outros*	3,0	3,6	-16,7	2,6	15,9	5,5	6,8	-19,5
Vazios	16,4	20,6	-20,4	22,5	-27,1	39,0	36,8	5,8
Total	63,9	69,7	-8,4	70,2	-9,0	134,1	131,5	2,0

Total Geral *	245,8	229,3	7,2	243,5	0,9	489,3	425,0	15,1
---------------	-------	-------	-----	-------	-----	-------	-------	------

\* Remoção e Transbordo

Brasco	2T14	2T13	Var. (%)	1T14	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Vessel Turnarounds Total (#) *	362	204	77,5	392	-7,7	754	508	48,4

\* Considerando todas as Operações

Logística	2T14	2T13	Var. (%)	1T14	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
# de Operações	10	13	-23,1	12	-16,7	10	13	-23,1

Rebocagem	2T14	2T13	Var. (%)	1T14	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Nº de Manobras Portuárias	14.015	13.193	6,2	13.683	2,4	27.697	25.707	7,7
Média Deadweights ('000 tons) *	62,6	56,7	10,5	61,6	1,7	62,1	56,6	9,6

\* Não considera os números de São Luis e Barra dos Coqueiros

Embarcações Offshore	2T14	2T13	Var. (%)	1T14	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
# OSVs (fim do período) *	22	18	22,2	21	4,8	22	18	22,2
# OSVs Próprios (fim do período)	19	15	26,7	18	5,6	19	15	26,7
# OSVs Afretados (fim do período)	3	3	0,0	3	0,0	3	3	0,0
Dias de Operação/ Dias Contratados *	1.973	1.546	27,6	1.761	12,0	3.734	2.951	26,5
# OSVs Próprios	1.700	1.273	33,6	1.491	14,0	3.191	2.408	32,5
# OSVs Afretados	273	273	0,0	270	1,1	543	543	0,0

\* Considera o número total da WSUT, da qual a WS detém 50%

**WILSON SONS LIMITED****DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013**

(Em milhares, exceto quando mencionado)

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em		Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2013
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receitas	152.179	158.105	299.907	306.419	338.185	331.392	684.489	630.234
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(17.789)	(18.753)	(39.824)	(37.744)	(41.222)	(35.895)	(92.712)	(74.212)
Despesa com pessoal	(58.861)	(54.564)	(101.287)	(104.840)	(131.075)	(112.897)	(231.369)	(213.389)
Depreciação e amortização	(15.898)	(14.033)	(31.675)	(27.813)	(31.352)	(26.319)	(62.115)	(52.534)
Outras despesas operacionais	(47.439)	(48.884)	(90.267)	(92.977)	(104.706)	(103.153)	(204.598)	(190.559)
Resultado na venda de imobilizado	6	8.790	(242)	9.812	209	20.440	(45)	22.631
Resultado Operacional	12.198	30.661	36.612	52.857	30.039	73.568	93.650	122.171
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	2.428	(1.246)	1.612	(45)	6.600	(1.249)	6.464	1.729
Receitas financeiras	2.249	3.132	3.960	5.074	5.430	6.558	10.793	11.273
Despesas financeiras	(1.295)	(8.390)	(1.695)	(11.315)	(2.893)	(21.021)	(4.265)	(24.252)
Ganhos (perdas) cambiais sobre conversão	3.803	(17.037)	9.931	(12.761)	6.819	(48.846)	21.501	(37.128)
Lucro antes dos impostos	19.383	7.120	50.420	33.810	45.995	9.010	128.143	73.793
Imposto de renda e contribuição social	(4.659)	(14.116)	(11.410)	(21.266)	(10.314)	(30.162)	(26.408)	(44.490)
Lucro líquido do período	14.724	(6.996)	39.010	12.544	35.681	(21.152)	101.735	29.303
Atribuível a:								
Acionistas controladores	13.881	(7.326)	37.512	11.430	33.694	(21.610)	98.127	27.053
Participação de não controladores	843	330	1.498	1.114	1.987	458	3.608	2.250
	14.724	(6.996)	39.010	12.544	35.681	(21.152)	101.735	29.303
Outros resultados abrangentes								
Itens que são ou podem ser reclassificados para lucros ou prejuízos								
Diferenças de câmbio na tradução	2.544	(5.767)	5.681	(3.380)	(30.175)	94.637	(75.259)	73.496
Parcela efetiva das variações no valor justo hedge de fluxo de caixa	(539)	-	(484)	-	(1.211)	-	(1.149)	-
Resultado abrangente total do período	16.729	(12.763)	44.207	9.164	4.295	73.485	25.327	102.799
Resultado abrangente total do período atribuível a:								
Acionistas controladores	15.744	(12.543)	42.371	8.438	2.399	73.027	21.806	100.549
Participação de não controladores	985	(220)	1.836	726	1.896	458	3.521	2.250
	16.729	(12.763)	44.207	9.164	4.295	73.485	25.327	102.799
Lucro por ação das operações								
Básico (centavos por ação)	19,51c	(10,30c)	52,73c	16,07c	47,36c	(30,38c)	137,93c	38,03c
Diluído (centavos por ação)	18,74c	(10,30c)	50,65c	16,07c	45,50c	(30,38c)	132,50c	38,03c

**WILSON SONS LIMITED****BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS  
EM 30 DE JUNHO DE 2014 E DEZEMBRO DE 2013**

(Em milhares, exceto quando mencionado)

	30 de Junho de 2014 US\$ Não auditado	31 de Dezembro de 2013 US\$	30 de Junho de 2014 R\$ Não auditado	31 de Dezembro de 2013 R\$
<b>Ativo</b>				
Ativo não circulante				
Ágio	39.022	37.622	85.946	88.134
Outros ativos intangíveis	45.812	46.650	100.901	109.280
Imobilizado	655.845	616.912	1.444.499	1.445.179
Impostos diferidos ativos	29.894	30.099	65.842	70.510
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	6.212	2.577	13.682	6.036
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	54.015	66.198	118.968	155.076
Outros ativos não circulantes	11.885	10.209	26.174	23.915
	<u>842.685</u>	<u>810.267</u>	<u>1.856.012</u>	<u>1.898.130</u>
Total dos ativos não circulantes				
Ativo circulante				
Estoques	36.369	29.090	80.102	68.145
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	98.877	108.487	217.777	254.143
Investimentos de curto prazo	18.000	33.000	39.645	77.306
Caixa e equivalentes de caixa	77.163	97.946	169.952	229.448
	<u>230.409</u>	<u>268.523</u>	<u>507.476</u>	<u>629.042</u>
Total dos ativos circulantes				
Total do ativo	<u>1.073.094</u>	<u>1.078.790</u>	<u>2.363.488</u>	<u>2.527.172</u>
<b>Patrimônio líquido e passivo</b>				
Capital e reservas				
Capital social	9.905	9.905	26.815	26.815
Reservas de capital	94.324	94.324	208.550	208.550
Reservas de lucros	359	807	(326)	737
Opções de ações	1.477	-	3.393	-
Lucros acumulados	419.792	409.315	873.078	835.026
Reserva de conversão	4.255	(1.052)	56.062	131.322
	<u>530.112</u>	<u>513.299</u>	<u>1.167.572</u>	<u>1.202.450</u>
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora				
Participação de não controladores	5.535	3.699	12.191	8.670
	<u>535.647</u>	<u>516.998</u>	<u>1.179.763</u>	<u>1.211.120</u>
Total do patrimônio líquido				
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	334.523	334.394	736.787	783.351
Derivativos	1.649	1.130	3.632	2.648
Benefícios a pós-emprego	2.572	2.251	5.665	5.273
Impostos diferidos passivos	29.925	33.761	65.910	79.088
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	11.862	10.262	26.126	24.039
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	4.283	4.812	9.433	11.273
	<u>384.814</u>	<u>386.610</u>	<u>847.553</u>	<u>905.672</u>
Total dos passivos não circulantes				
Passivo circulante				
Fornecedores e outras contas a pagar	97.518	135.317	214.783	316.995
Derivativos	197	110	433	257
Passivos fiscais correntes	697	211	1.534	492
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	1.630	1.547	3.590	3.623
Empréstimos e financiamentos	52.591	37.997	115.832	89.013
	<u>152.633</u>	<u>175.182</u>	<u>336.172</u>	<u>410.380</u>
Total dos passivos circulantes				
Total do passivo	<u>537.447</u>	<u>561.792</u>	<u>1.183.725</u>	<u>1.316.052</u>
Total do patrimônio líquido e passivo	<u>1.073.094</u>	<u>1.078.790</u>	<u>2.363.488</u>	<u>2.527.172</u>

**WILSON SONS LIMITED****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS E CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O ANO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013**

(Em milhares, exceto quando mencionado)

	2014 US\$	2013 US\$	2014 R\$	2013 R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	28.988	50.388	72.345	98.684
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Juros recebidos	4.043	4.889	9.241	9.990
Resultado na venda de imobilizado	133	14.662	1.921	31.749
Aquisições de ativo imobilizado	(57.591)	(36.292)	(130.545)	(75.701)
Outros ativos intangíveis	(496)	(914)	(1.125)	(1.840)
Investimento – Curto e longo prazos	15.000	20.000	37.661	40.870
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(38.911)	2.345	(82.847)	5.068
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(27.035)	(18.070)	(60.077)	(36.194)
Pagamentos de empréstimos	(20.332)	(18.194)	(46.987)	(36.655)
Pagamentos de arrendamento financeiro	(1.015)	(812)	(2.302)	(1.633)
Pagamentos de derivativos	(71)	-	(162)	-
Novos empréstimos bancários concedidos	32.815	18.065	74.963	38.531
Caixa líquido gerado utilizado nas atividades de financiamento	(15.638)	(19.011)	(34.565)	(35.951)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(25.561)	33.722	(45.067)	67.801
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	97.946	116.018	229.448	237.083
Efeito da variação cambial	4.778	(6.066)	(14.429)	13.440
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	77.163	143.674	169.952	318.324